

Exmo. Srr. Sócrates Renan de Faria Alvim

Dr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do
Estado de Minas Gerais.

Conprindo as determinações reglamentares, trazemos a V.Excia.
o relato dos fatos e ocorrências relativos ao nosso departamento.

ALUNOS

O seguinte quadro resume o movimento didático do ano findo:

pele prof. J. Hoojen

Cursos	Materias	Nºalul.	Nºalun.	Nºaprov.	Nºrepr.	Nºabn.	Freq.%
S1	Biologia	42	21	9	2	10	94,5
V1	"	41	12	5	0	7	94,7
III	Zoologia	76	31	27	1	3	97,8
S2	"	49	18	15	1	2	97,0
V2	"	34	17	15	0	2	96,6
		242	99	71	4	24	

PELO PROF.: O. DRUMMOND

S1	Botanica	48	22	44	2	2	91,0
V1	"	39	13	13	0	0	93,0
S2	"	48	17	47	0	1	95,0
V2	"	27	8	7	0	1	90,0
		182	60	111	2	4	

Pelo prof. B. Rasmussen

S4	Microbiol.	50	13	12	0	1	98,0
Total geral..		474	172	194	6	29	

REUNIÕES GERAIS

Durante o ano tivemos, por quatro vezes, oportunidade de nos dirigirmos aos alunos, em reuniões gerais:

Em 25/3 - Sobre a Ecologia.

Em 25/5 - Sobre "A Evolução politico-social e o comunismo"

Em 26/5 - Sobre "Uma excursão ao Matipó" - Aspeto faunístico.

Em 22/10 - Sobre "Viagem a Belo Horizonte" - Aspeto fisiográfico.

EXTENSÃO

Semana dos Fazendeiros

Demos 3 aulas, durante esta Semana, com um total de 55 freqüências e sobre "Animais venenosos - Caça e Pesca".

MÊS FEMININO

Curso 72 - Combata às pragas, que infestam as residências
3 aulas e 60 freqüências

Curso 62 - Ofidismo - Animais venenosos
3 aulas e 46 freqüência

perfazendo, assim, um total de 6 aulas, com 106 freqüências.
Também tivemos ocasião de responder sobre assuntos de nossa especialidade, quando solicitados pelos interessados.

DEPARTAMENTO

O Departamento de Biologia continuou progredindo sensivelmente, quer pela melhoria do material didático, quer pela melhor organização de seu material.

Falhas sensíveis, a se apontarem e que devem merecer a atenção desta Diretoria, logo lhe permitem os recursos:

A melhoria da sala de microscopia, cujas condições de luz são deficientíssimas, como os microscópios, antiquados e quasi todos em má estado.

A inclusão de mais um professor ao quadro dos que lecionam no Departamento, isto na hipótese de continuarem os profs. Drummond e S. Gonçalves a prestarem seu valioso auxílio no departamento.

Construção dos móveis necessários à acomodação das coleções de Botânica e Zoologia, ambas já superiores à capacidade atual.

Aquisição de bibliografia zoológica, uma vez que a Biblioteca da Escola não dispõem ainda do mais necessário à taxionomia.

COMISSÕES E EXCURSÕES

Além das pequenas comissões, de ordens administrativas, que nos foram dadas pela Diretoria ou pela Congregação, tivemos ensejo de

realizar ótima excursão ao Rio Matipoó, de que apresentamos circunstanciado relatório a esta Diretoria.

Estas excursões vêm enriquecendo rapidamente as coleções e permitindo cada vez melhor trabalho didático. É de notar que, a par do baixo custo por que se fazem, permitem a aquisição de um material inteiramente brasileiro, ao contrário do que comumente se dá em instituições de ensino, em que se fazem importações onerosíssimas de exemplares fauno-florísticos para ensino.

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Têm tido bom andamento todos os planos científicos anteriormente iniciados, como estudo da alimentação da fauna ornitológica, etc.

Iniciamos o estudo da transmissibilidade de "Heterodera radicicola pelos Oligocheta mais comuns". Tomamos para campo de estudo a infestação observada no amoreiral da Escola e já tivemos ocasião de comprovar a veiculação dos ovos daquele anelídeo. Este trabalho está, entretanto, ainda dependendo de uma série de experiências em andamento e poderá ser concluído no ano corrente.

Várias determinações científicas foram feitas por nós de material coletado, como dos animais coletados no Matipoó.

As coleções científicas acreceram-se grandemente. Logo se terminaram determinações e verificações não sendo organizadas em forma útil e possivelmente, publicadas como contribuição da Escola.

A coleção de animais vivos foi também aumentada e várias montagens foram feitas, de exposição, com fim didático.

Podem ser salientadas: O esqueleto de um "Tamandua" (*Tamandua bidactylus*) e de um "Tatu peba" (*Dasyurus sexcinctus*); a montagem de um "Bugio" (*Mycetes ursinus*), etc. como as fotografias juntas comprovam.

No "Seminar" apresentamos um trabalho sintético sobre "O valor das aves brasileiras".

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Além da melhoria de nossas circulares para a "Semana dos festeiros, organizamos uma circular didática. Na Revista "O Campo" fizemos inserir um artigo sobre "Os Bentevis em relação à Apicultura".

PESSOAL.

Cabe aqui salientar o trabalho dos que vêm prestando serviços ao Departamento.

O snr. Telesphoro Santos é um zelador, cuja inteligencia e boa vontade têm feito progredir extraordinariamente. São dele as montagens apresentadas pelo departamento e que, em sua maioria, não ficariam mal em nossos museus, pela perfeição das execuções. Supomos possa esse rapaz passar a uma categoria superior, como a de preparador. Os trabalhos de limpeza, mais materiais tomam-lhe precioso tempo e talvez não se condunem mais com as suas atuais condições. Além de ter concluído o curso de Administrador Rural, está cursando agora o Curso Médio e demonstrando sempre grande capacidade aquisitiva. Seria um justo prêmio e um incentivo.

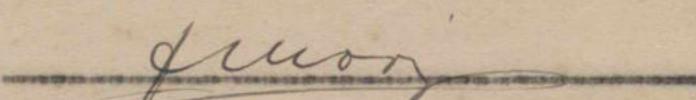
O aluno Edgard Alencar dispensa comentários, tão evidentemente lhe conhecem todos o entusiasmo com que se tem dedicado à Botânica e as coleções atestam fartamente sua capacidade de trabalho e proficiência.

Ainda o snr. João Paranaíba foi um aluno que nos prestou valioso concurso, sem qualquer remuneração por parte da Escola. Seria utilissima a sua participação continuada nos nossos trabalhos e tomo a liberdade de indicá-lo a V. Excia.

Finalizando, apresentamos a V. Excia nossos melhores agradecimentos pela facilidade e concurso mesmo, prestados aos trabalhos que conseguimos realizar durante o ano.

Realizmando nossa inteira solidariedade, somos
admor. ato.

Viçosa, 5 de Janeiro de 1937


chefe do Departamento



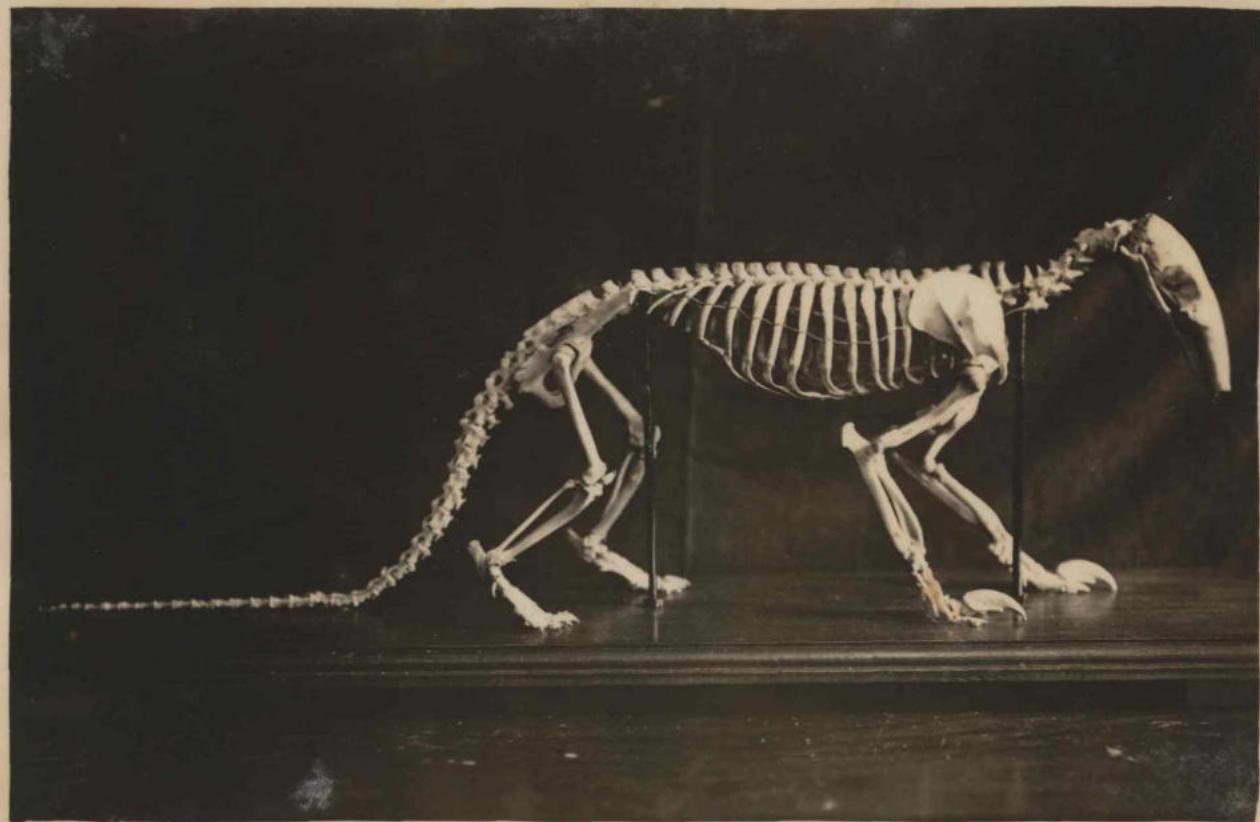
CACHORRO DO MATO

Canis lundii

GATO MOURISCO

Felis jaguarundi

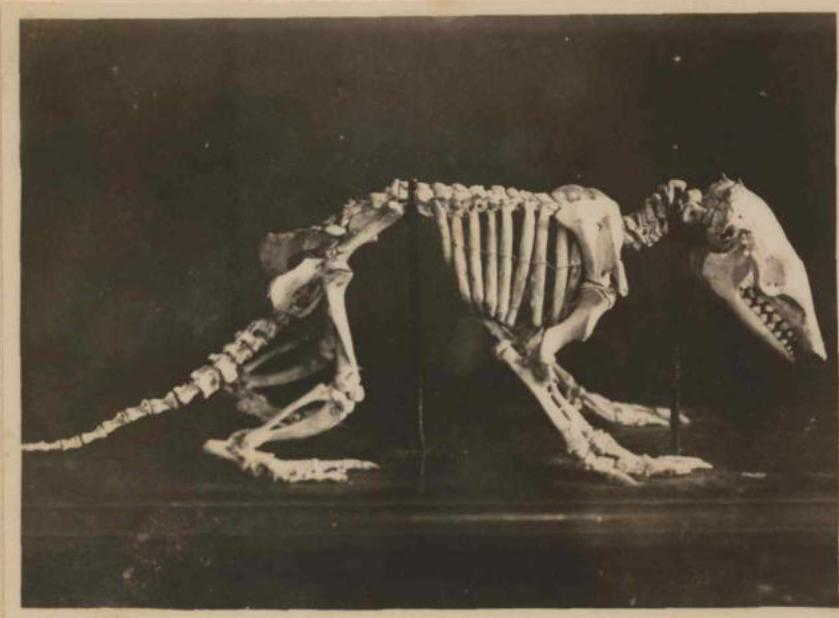




ESQUELETOS DE:

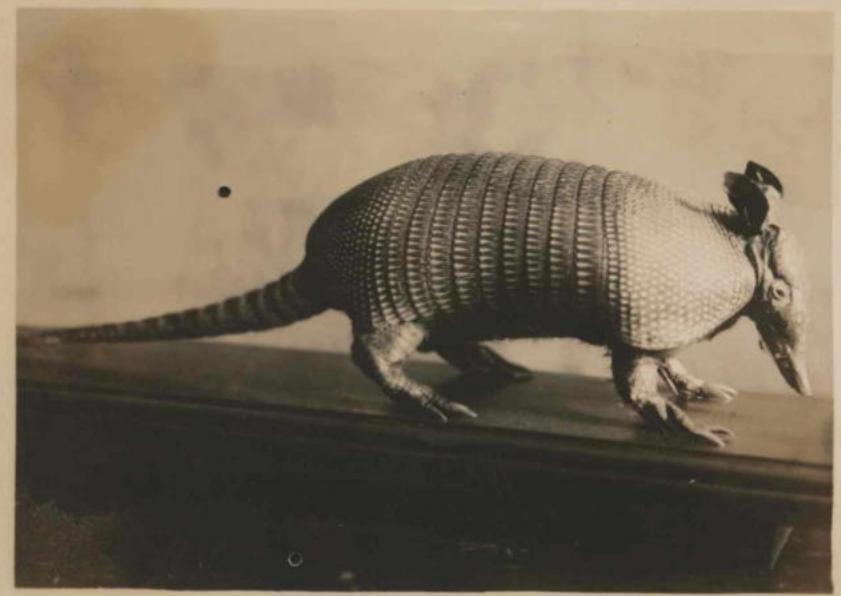
Tamandua tridactyla e

Dasyurus sexcinctus



BUGIO

(*Mycetes ursinus*)



Tatuí gálinha

(*Tatusia novemcinctata*)

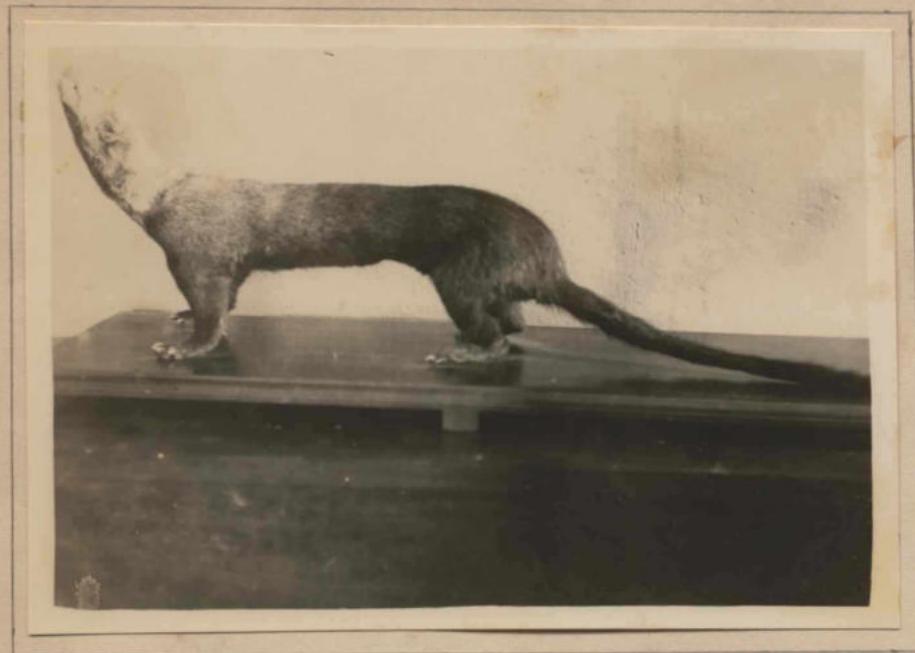
Preguiça

(*Bradipus tridactylus*)



CAPIVARA

(*Hydrochoerus
capibara*)

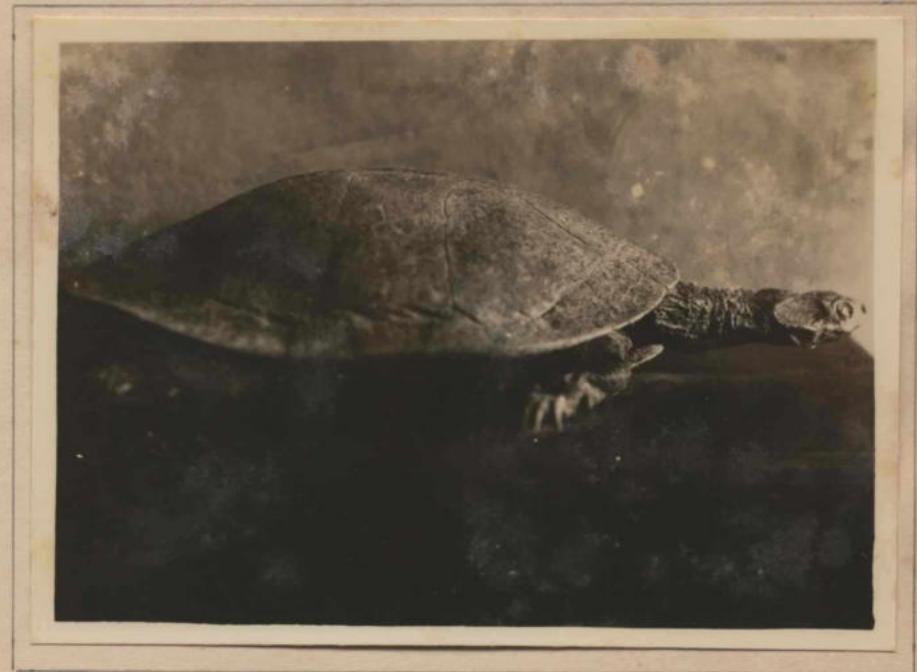


IRÁRA

Galictis sp.

CÁGADO

Hydraspis sp.



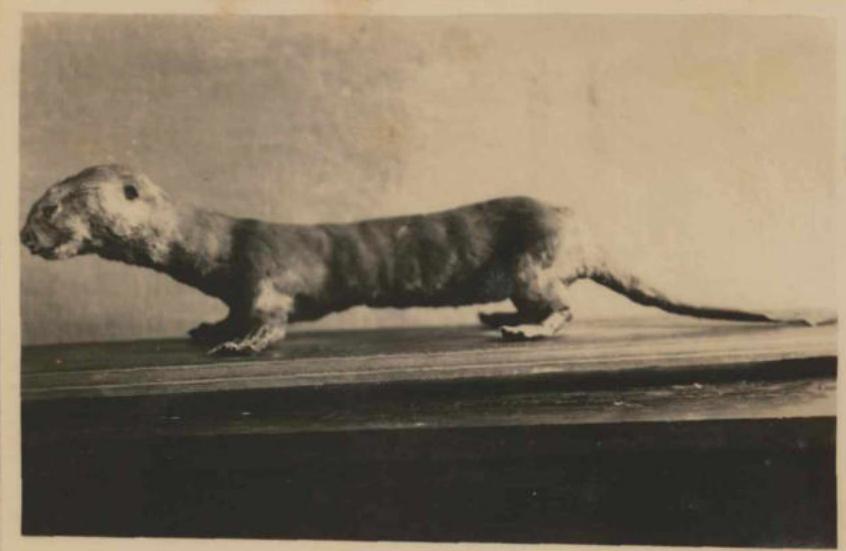


LAGARTO

(*Tupinambis teguixin*)

ARIRANHA

(*Lutra brasiliensis*)



-ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS GERAES-

R.G.31

SOBRE A EVOLUÇÃO POLITICO-SOCIAL, em 25/5/36

O comunismo tem ainda, para muitos moços mais sofregos, a atração de fruto proibido porque desconhecendo-o e vendo-o combatido, sentem esta curiosidade muito propria da idade. Felizmente todos sabem que uma laranja que aparece madura entre as irmas verdes denota as larvas de mosca, que lhe trabalham o interior.

-Diz-se, biologicamente, que a humanidade evolue da forma de vida comunitaria para a social. Isto nao significa porém que conheçamos o sentido ortogenico da evolução associativa no homem. Vivemos reunidos ha pouco mais de cinco mil anos e seria bem audacioso admitir leis sobre a evolução social baseados em tão pequeno periodo e em fatos tão irregularmente variaveis.

Além disso as filosofias e doutrinas que procuram explicar as causas e finalidades do agregado humano baseam-se muito mais no todo que na unidade, sujeitando-se a uma causa de erro facil de se perceber: Cada um dos srs., por ex., na posição em que está, poderá alcançar um numero limitado de colegas dentro do angulo normal de visão. Eu, daqui, posso enfeixa-los a todos dentro do mesmo angulo. Poderei presumir que as minhas conclusões sobre os alunos observados sejam mais perfeitas do que as dos snrs ? - Absolutamente, não. Enquanto cada um poderá descrever minuciosamente os compenheiros proximos, embora em numero reduzido, eu não o poderia fazer com relação a nenhum. Basta lembrar que a luminosidade com que se tornam analisaveis varia na razao inversa do quadrado da distancia. Ora - quando um pensador estuda a humanidade através a historia, seu unico manancial sobre evolução, incorre na possibilidade do mesmo erro de observação á distancia. Talvez, mesmo, a veracidade historica varie tambem na razao inversa do quadrado da distancia cronologica. Decorre daí e o fato sobejamento conhecido que as doutrinas filosoficas têm em si mais o espirito de seu autor que elementos buscados na propria humanidade.

Carl Marx - a coluna do comunismo - foi destes observadores capazes de deduzir leis biologicas completando com o proprio cerebro a evolução incipiente, e com ideias nitidamente preconcebidas. E a humanidade teve a infelicidade de vêr as conclusões Marxistas materializadas a ferro e fogo, no aprisionamento de milhões de russos nessa retorta sovietica em que esperam vêr surgir o "elixir da vida armonica".

É interessante que Platão, autor de uma escola filosofica admirável ainda hoje, tenha sido o unico filosofo, até os tempos modernos a quem se ofereceu oportunidade de por em prática suas concepções. Mas não conseguiu dar um só passo, começando por não convencer o proprio rei, que o convidaria a realizar a sua "República da utopia". Spinoza, Kant, Bacon, Comte.... cerebrações gigantescas - não conseguiram mais que abrir novos horizontes ao homem. Marx, por circunstancias fortuitas, como o desequilibrio provocado pela Grande Guerra e o estado precario da sociedade russa, deu a Lenin a primeira verdadeira oportunidade de tentar plasmar um povo por uma concepção filosofica.

Snrs. - acreditam que, si soubessemos seguramente o que a humanidade será daqui a duzentos anos, poderíamos desde já nos colocarmos naquela situação ? Que pudessemos evoluir antes da evolução se dar em cada um ? - Calculem entao a experiencia russa obrigando um povo a se moldar a uma forma evolutiva hipotetica, fruto exclusivo de um cerebro.

- É que a humanidade não pôde ainda ser conhecida senão em função de sua unidade - o Homem e de sua única forma associativa perfeita - a família. Em quinhentos mil anos - do Pithecantropus erectus ao Homo sapiens - o homem não foi capaz de abrir mão de seu egoísmo senão para o reduzido número de semelhantes, que lhe componhem a família. Povoou-se a terra e a contingência de entrar em contato com número cada vez maior de semelhantes igualmente fôrtes de inteligência, restringiu gradualmente a liberdade de cada justamente para que todos podessem ainda, na comunhão, guardar o seu quinhão na possibilidade de agir livremente, guardando, inteira sua individualidade.

As leis sociais, o governo, representam precisamente a forma do acordo estabelecido entre os homens - elas indicam o que não se deve fazer - a parte da liberdade individual de que é preciso abrir mão para a plena posse da liberdade do homem unidade e de sua família. Devem também, naturalmente, ampliar-se em função da densidade da população.

Como concluir? Nenhuma forma de governo será viável e natural se não se basear nos dois fatos biológicos estabelecidos - o homem e a família.

O estudo da continuidade humana, a genética - mostra como é natural que os membros de uma família possam se admitir sem egoísmo, pela identidade relativa de caracteres herdados e a consequente semelhança de necessidades individuais ou desejos. Explica ainda a capacidade de coincidirem as ambições de um povo num número mais restrito de caracteres comuns que formam um país e mostra a impossibilidade de harmonizar toda a humanidade, a não ser dentro de um número de ideais coincidentes muito mais restrito. Só a miscegenação lenta e gradual irá fazendo mais comuns algumas formas de desejos humanos. Si a genética não é ainda a verdade provada em todos os seus pontos, não resta dúvida que suas leis se baseiam em fatos muito mais ponderáveis que os de qualquer doutrina filosófica.

Concretizemos finalmente - A liberal democracia assenta suas leis na família instituída e no individualismo respeitado. As mesmas leis modificam-se à medida que se multiplicam as relações humanas. E nos permite fazer tudo que não esteja contido na carta básica.

A lei representando o acordo tácito de um povo, congrega-o numa forma comum de ideal - a pátria. Respeitar a lei significa simplesmente - não praticar átores que cerceiem a liberdade alheia, que é a nossa própria.

A educação social, que a Liberal Democracia desenvolve, educa o homem para que sofra menos no embate em que deve ceder parte de sua liberdade e dota-o de uma capacidade cada vez maior de vida em comum.

Não vos preocupeis, pois com a evolução humana, ela se dará, não grande os tropeços que lhe lançarmos à marcha. Transferi, pela cultura, a realização das tendências que a lei vos proíbe para um plano mais elevado, o das concepções de ideais e de religiões ou sublimai-os absoverndo-vos mais no que vos é facultado.

Formai-vos, formai a vossa família e integrai-vos em vossa-pátria.

O Brasil como está, está como estamos - E estamos bem.

Uma relação de caracteres herdados e a consequente soma desses átores individuais ou desejos. Explica ainda a capacidade. J. Hogen. Entra assim a ligação de pessoas em número mais restrito de ideais que formam o país e também a impossibilidade de harmonizar toda a humanidade, a não ser dentro de um número de ideais coincidentes muito mais restrito. Só a miscegenação lenta e gradual irá fazendo mais comuns algumas formas de desejos humanos. Si a genética não é ainda a verdade provada em todos os seus pontos, não resta dúvida que suas leis se baseiam em fatos muito mais ponderáveis que os de qualquer doutrina filosófica.